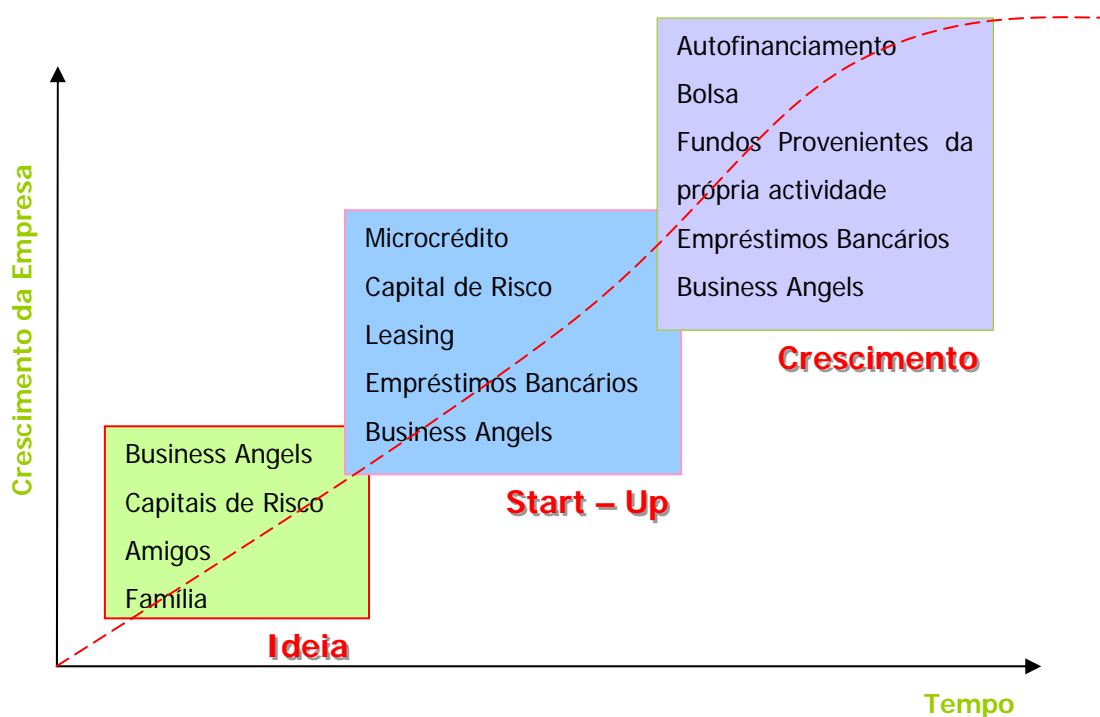


IV – Como financiar o seu negócio

1. Meios e Fontes de Financiamento

Em princípio, os fundos de que se dispõe são sempre escassos em relação aos fins a que se pretende que sejam afectos (na realidade, o objectivo da Economia é precisamente resolver este dilema da melhor forma possível).

Assim, de acordo com a fase em que se encontra a empresa existem formas e fontes distintas de financiamento.



Adaptado de Inovar (2000)

Fontes de Capital

- Recursos Próprios / Fundos Próprios:
 - Provém de poupanças pessoais e de hipotecas;
 - Pode não ter custos associados;
 - Podem permanecer na empresa por um longo período de tempo;
 - É essencial para obter financiamento externo
- Fundos provenientes de Familiares e Amigos:
 - Fonte frequente de financiamento;
 - Pode não ter custos associados;

- Podem permanecer na empresa por um longo período de tempo;
- Deve ser tratado com o mesmo profissionalismo que qualquer outro empréstimo, pelo que deverá ficar escrito o montante emprestado, as condições, os direitos e as responsabilidades do investidor.
- Capital Alheio
 - Bancos:

Empréstimos de Médio e a Longo Prazo – destinado ao investimento, com plano de amortização adequado aos fluxos financeiros do projecto, pelo que poderá admitir um período de carência de amortização e poderão ser solicitadas contra-garantias (garantias pessoais). Em média 15 anos.

Empréstimos de Curto Prazo – são exemplo:

- Conta corrente caucionada - para responder às necessidades de tesouraria; forma de financiamento mais utilizada pelas empresas portuguesas; taxas de juro muito elevadas;
- Livrança – financiamento para insuficiências pontuais de tesouraria;
- Descoberto Autorizado – permite manter um saldo devedor até um montante definido e por prazo determinado;
- Desconto Comercial – antecipação de recebimento a prazo dos seus clientes.

- Bancos e Outras Instituições de Crédito

Leasing – consiste num contrato celebrado entre duas partes, o locador (empresa de leasing) e o locatário (cliente), em que aquele cede a este último, por prazo determinado, a disponibilização temporária de um bem, móvel ou imóvel, mediante o pagamento de um montante periódico (renda) e, relativamente ao qual, o locatário possui uma opção de compra no final do mesmo prazo, mediante o pagamento de montante pré-determinado (valor residual).

Microcrédito – destinado para micro e pequenos negócios; os destinatários são desempregados e desocupados que não encontram resposta no mercado de trabalho, por não possuírem qualificações desejadas pelos empregadores, por questões de idade, ou porque vivem em regiões de baixo dinamismo económico; estas pessoas possuem no entanto saberes - fazer ou capacidades produtivas que lhe permitiriam criar o seu próprio posto de trabalho ou uma micro empresa.

Capital de Risco – sociedade de investimento dedicada à gestão profissional pelos financiadores através dos seus investimentos em start-ups; exigem taxas de rendibilidade muito elevadas, que aumentam com o risco atribuído ao projecto; procuram financiar projectos em que existe também investimento de fundos próprios pelos fundadores e que exista viabilidade tecnológica demonstrada por estágio avançado de desenvolvimento do produto (protótipo, testes e avaliação por especialistas).

- Fundos provenientes de investidores informais

Business Angels – investidores informais com capital que pretendem financiar um negócio; pessoas que dispõem de fundos próprios para investir e tem normalmente experiência na criação de empresas, reconhecendo as novas ideias com potencial; podem ou não participar na gestão da empresa; o investimento na start-up é feito sob a forma de capital próprio, detendo uma participação de capital.

- Fundos provenientes da própria empresa

Auto financiamento – financiamento com a utilização de fundos provenientes da actividade desenvolvida: lucros retidos, provisões e amortizações.